

UNIAO
ORGÃO
do
CENTRO DEMOCRATICO
D. AFFONSO COSTA

FIGUEIRENSE

EDITOR—A. LENCASTRE E BARROS
Tiragem 1:000 exemplares
ASSINATURAS

PORTUGAL E COLONIAS, ANO, 152; ESTRANGEIRO 2\$00.
NUMERO AVULSO, \$03. ANUNCIOS, PREÇO CONVENCIONAL
COMPOSTO E IMPRESSO NAS OFFINAS DA UNIAO FIGUEIRENSE

Director politico — ALFREDO SINÕES PIMENTA

Proprietario e redactor gerente — JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

A guerra e a reacção

Emquanto lá fóra, na nobilíssima Inglaterra e na eroica França, os esquadrões patrios se aliam num possantíssimo sentimento de defesa nacional, em nome da civilização e do progresso, após tantos seculos de evolução e de cultura, de elaboração moral e scientificia, a reacção raiva de desespero e de rancor, dissimulada arguciosamente na escuridão opaca e crassa dos seus esconderijos subterreos, no intuito autoritario e despótico de reivindicar para a troglodítica e romboidica cabeça de sua santidade, o Pio X, o cetro do poder temporal.

Raça petroleira de sacristas coroados, corvos agorentos do progresso e da luz, de frente prognatica e olhar desvaído de leão ferido, manobram tendenciosamente inclinados para a revivencia do seu passado que deixou uma viva rubrica de crimes nefandos e monstruosos, na existencia nefasta da Inquisição e da nua e desvassa companhia de Loliola.

Assim nos aparecem no prosencio da luta, esses gorilas de ventre poeminente, faces congestionadas e olhar torvo, entoando num odeo de esperanças floridas uma ladainha Sardanapalica ao famelico inquisidor. Tomaz de Torquemada, esse monstro de maldade que no seculo XV firmou sobre a pira duma religião adulterada por si e pela sua geração de renegados da fé cristã, uma imensa pilha de cadaveres que o seu odio fradesco de pantera ululante assassinou, em nome do Santo Martir do Golgota.

Lá fóra, as gerações inimigas e as raças opostas e antagonicas, degladiam-se numa luta de fatal exterminio, num desejo de impudica vingança em que se salienta a feroz Alemanha a tentar premer com os seus pulsos gigantes as civilizações novas.

No mar e em terra, milhares de soldados caem varados pelo fusilar coruscante das descargas e um vento de norte, peor que o das Termopilas, sopra tragicamente na Europa. A vingança e o odio apoderam-se dos omens, convertendo-os em terriveis assassinos.

Não ha nem sentimentos nem afetos umanos, e a dôr, a dôr universal, transfunde—se numa praga que bocas sequiosas em satanicos escancaros de odio lançam, na fuzilaria dos canhões fumegantes.

A Alemanha, a feroz Alemanha, proseguindo na esteira selvagem das suas emocionantes criminalidades, recua dez seculos na historia e desloca-se por completo do ambito da civilização moderna. Avança autoritaria e soberana por sobre a terra sagrada das patrias alheias, viola profana os tratados e as convenções sociaes e põe na diretriz sociologica do seu impulso desalmadamente marvotico a seguinte legenda: matar para vencer e vencer para ser grande e poderosa!

Suprema degradação, iniquo paradoxo para um paiz que, desconhecendo os santos e belos preceitos da paz social e da confraternização umana, se lança indignamente no escarpado sorvedouro das elegitimas conquistas, pretendendo ser grande á força, antes que para isso seja preciso passar por cima da umanidade inteira!

Desarte neste momento atroal a Inglaterra, a França e a Belgica epicamente envoltas nas grossas colunas de fumo dos combates, erejem sobre o solo abençoado e eroico das snas virtuosas nacionalidades, uma famosa catedral de celeberrimas e altissimas glorias. Fortemente couraçadas contra o inimigo, elas poem no seu internacional gesto de defesa os pergaminhos duma civilização superior, batem-se, não fascinadas ou presas ao pelourinho da ignominia onde a sorte das armas se decide por meio da perfidia e da protervia, mas tão somente influenciadas pelo ideal luminoso e brilhante da Paz, desejando salvaguardar num mau revez da historia o patrimonio moral, intelectual e artistico, que a tradição lhes legou.

O côro afervorado da sua fé patriotica levanta-se agora num élaú sagrado até ás mais altas regiões do Cosmos—é o movimento omerico d'alguns povos gigantes libando-se nas azas irisantes do ideal até ás mais altas constelações do progresso e da civilização!

Hervé e Bonaparte, Rotechild e Rostan, e quantos outros de variados e diferentes ideais, alguns até anti-militaristas de nomeada reputação, se incorporam nas fileiras para com as suas espadas de punho dourado e lamina de prata, abater o abutre que vojea assustadoramente sobre as ponteiras.

Ricos e pobres, monarchistas e republicanos, anarquistas e so-

cialistas, absolutistas e liberaes, nacionaes e estrangeiros, se unem na nobre e altiva França da Revolução, numa cruzada de generosa fé social contra os selvagens da Europa, largamente representados na imperial e cesarista Alemanha, a odiada patria dos usurpadores e dos tiranos.

Em nome da Paz e da Armonia Social, da Razão e da Justiça, do Progresso e da Civilização, a França levantou o seu estandarte de guerra, não consentindo pois que esses tardufos viessem derrubar do bloco de granito levantado pela civilização de trinta seculos, o grande código das liberdades umanas, a mais brilhante epopeia levantada em triunfo apotetico á filosofia orthodoxal das grandes investigações scientificas e liberaes modernas.

Porem, enquanto a nós não sucede assim, ainda que a bastantes milhas de distancia do lugar que está a ser teatro dessas lutas.

Entendem os monarchistas portuguezes, por via de regra conspiradores e reacionarios, gananciosos e velhacos, que ganhando a Alemanha esta os viesse auxiliar altamente na obra da restauração monarchica.

Vendilhões da patria, judas de todos os jeitios, monstros sem fé nem ideais, levam a sua insolencia até ao ponto de saltarem por cima dos santos principios da razão e da justiça, chegando a deixar ver nas suas bravaticas toureiras de jornalistas subornados, o desejo poltrão que a Alemanha vença para depois os auxiliar na restauração da capanga biliosa desses restos mortaes dum tronco dinastico se divertem em devotas passateas á Senhora de Lourdes e em nuvenas penitentes de orações e de cilícios ao S. Paiva Couceiro, o santo mais milagroso e mais ancho da sua devoção.

A reacção poz o seu ultimo insulto no baixo e petroleiro pasquim que esse desnaturado imbecil Homem Cristo, Filho, representa, numa torrente insultuosa de desvarios em que transluz claramente a fé purulenta dum bandido, que de butou na canalhice pela primeira vez que se apresentou em publico a fazer conferencias, nos palcos de Madrid e do Brazil.

Albertino Maria dos Santos

O POVO

Este nosso colega da Capital que por falta de papel, suspendeu a sua publicação, por alguns dias, reaparece hoje, passando a publicar-se á noite, começa a vender-se diariamente n'esta vila.

Dr. Eduardo Correia

De regresso do Gerez, passou ontem nesta vila o nosso amigo sr. dr. Eduardo Pereira da Silva Correia, da Castanheira de Pera.

PATRIA

Deste nosso prezado colega que se publica em Mossamedes, recortamos o seguinte «suelto», cujas amablidades muito lhes agradecemos, não só á parte que nos diz respeito mas tambem á que se refere a esta formosa vila que bem digna era de melhor sorte.

«União Figueirense»

Recebemos este excelente semanario que se publica na nossa saudosa vila de Figueiró dos Vinhos e que se dignou estabelecer connosco a permua dando noticia da Patria em frases que muito nos penhoram.

Laços de amizade e de familia nos ligam áquela mais ridente Vila da Extremadura e por isso não é d'estrANHAR que tenhamos a «União Figueirense» como o nosso jornal predileto.

Os nossos calorosos agradecimentos ao nosso presadissimo colega, e o leitor, se alguma vez desejar conhecer a Vila mais pitoresca de Portugal onde á prodigalidade da natureza quanto ao belo se antepõe a amabilidade e bizarría dos seus habitantes, não tenham um momento de hesitação—visitem Figueiró dos Vinhos.

AO SR. DIRECTOR DAS OBRAS PUBLICAS

Agora que foi pelo governo, distribuido pelo Paiz a quantia de 100\$000 escudos, para concertos de estradas, lembramos a V. Ex.ª para nos destinarmos uma importancia relativa, com as necessidades desta região que muito bem V. Ex.ª conhece.

A estrada que nos conduz a Pombal, tem bocados pessimos, dentro d'esta vila, ha sitios que com o proximo inverno ficarão cheios de covas e lama e assim impossivel ao transito.

Para o caso, chamamos a sua atenção.

DUÉLA

O duéla costuma ser um acto ou de combinação inocente, ou de exhibição ridicula, ou de selvajaria sanguinaria.

No primeiro caso pode aplaudir-se só em 3 dias do ano—pelo carnaval—; no segundo caso pode suportar-se apenas em dois bairros de Lisboa—Alfama e Mouraria—; no terceiro caso não pode consentir-se em parte alguma e em qualquer época, pois que a oportunidade destes espetaculos terminou com a queda do Imperio romano e com a morte de Nero e Caligula.

Pompeu Faria de Castro.

UMA CARTA

Do sr. Antonio David Nunes, digno guarda livros da Companhia de Cabinda, recebemos a seguinte carta cujas anaveis referencias muito lhe agradecemos:

Landana, 10 de Julho de 1914.

Sr. Director do Jornal «A União»

Figueiró dos Vinhos

A presente tem por unico fim pedir a V. Ex.ª a subida fineza de me enviar o seu muito conceituado jornal considerando-me desde que esta receba, seu assinante.

Espero que o recibo referente á importancia da minha assinatura venha pelo correio á cobrança, afim de o satisfazer, mas se V. Ex.ª optar por outro meio, de cobrança, rogo-lhe a fineza de me advertir nesse sentido para o fazer de harmonia com as indicações que tiver a bondade de me fornecer.

Não tenho a onra de conhecer V. Ex.ª mas não deixo por esse motivo, de lhe enviar as minhas cordeas felicitações pela forma brilhante e correta, como tem feito vêr ao povo trabalhador da Camara de Figueiró dos Vinhos, a que tambem me preso de pertencer, a significação da politica democratica, a unica que pelas demonstrações do seu chefe e grande estadista Dr. Afonso Costa, é insufismavel, distinguindo-se da do Antonio Zé, e Brito Camacho, onde todos os adeptos de Manoel II tem encontrado logar para continuar a usurpar contra os mais sagrados deveres, a obra dos republicanos sinceros, que sem respeito á verdade mesquinham com as vilesas que os caracterisa.

Digne-se pois, Sr. Director, receber a certeza do mais subido apreço que lhe tributa o que se firma:

De V. Ex.ª

Muito Att. ven. e Obg.

Antonio David Nunes

D. Zamira Paiva Rego

Completo o 5.º ano dos liceus, ficando distinta, a sr.ª D. Zamira Paiva Rego, gentilissima filha do nosso amigo sr. Augusto Lopes Paiva, da Rascoia, e actualmente residente em Coimbra.

A sua Ex.ª bem como a seus paes enviamos sinceros cumprimentos.

Ecos & Noticias

Por motivos imprevistos fomos forçados a não publicar neste numero esta secção, do que pedimos desculpa aos nossos estimados leitores.

Ros comerciantes

Até ao dia 19 do corrente são obrigados todos os comerciantes, vendedores de generos alimenticios, a apresentarem ao respectivo administrador uma nota dos preços porque vendiam os generos em 1 do corrente, não podendo eleva-los sem d'isso darem conhecimento á referida autoridade.

Aqueles que não cumprirem esta obrigação serão autuados por desobediencia qualificada á mesma autoridade, o que importa um crime grave.

As notas de preços são escritos em papel branco sem selo, tendo a assinatura do comerciante de ser reconhecida por «notario publico», quando o mesmo comerciante não tenha carimbo comercial, porque, tendo-o, substitue o reconhecimento, que é gratis.

EM AREGA

Desordens que causam mortes

Domingo, dia 2 do corrente, ouve bailarico no visinho lugar do Alqueidão. Alguns rapazes de Arega são convidados para ir ali ao jantar d'uns noivos, outros vão também para lhes fazer companhia e irem ao baile. São quasi dez horas; alguns manifestam desejo de se retirarem e vão saindo da casa da dança, outros continuam divertindo-se. Nesta altura surge um grupo inesperado—são de Maçãs de D. Maria: era o Trindade repugnante caceteiro pela sua cobardia que informado de estarem ali os de Arega, vinha ali com mais seis para os sovar.

Trava-se combate; o Trindade mar-se aproximou dos de Arega disse: «não viemos aqui para outra coisa toca; a malhar»; os cacetes chocam-se com violencia e os de Arega mais numerosos envolvem os de Maçãs que procuram fugir. O Trindade pede perdão e socorro aos de Arega que generosos o deixam.

Resultado: os de Arega ficam quatro com as cabeças mais ou menos contusas e os de Maçãs dizem que levaram mais.

O Alqueidão, onde se desenrolou a fita, fica a 1.500^m de Arega e a mais de 4 quilometros de Maçãs.

Esta desordem vai causar grandes desgraças como vae ver-se, porque o Trindade vae convidar outros para o desforrarem.

Domingo, dia 9, ha festança religiosa em Arega. No povo da freguezia ha inquietação com receio que se confirmem os boatos de que virá um grupo de caceteiros convidados pelo Trindade, de Maçãs. O proprio parcho da freguesia previne o regedor. São quasi seis horas; e conquanto ali ande muita gente das visinhas freguezias, o socego é completo. De repente entra no adro um velhote esbaforido que diz ter avistado no alto da serra, quando ia para casa um bando enorme armado de varapaus. Sabida a noticia, a rapaziada dá em partir os paus das bandeiras que enfeitavam o adro, para se defenderem e resolvem ir ao encontro dos assaltantes para evitarem que venham ao adro onde estão crianças, mulheres e velhos.

A uns 150^m desviados do adro encontraram-se; dizem que vinha á frente o conhecido desordeiro *Galinha*, de Pussos que investira fogo com os de Arega, insultando-os com os seus.

Em breve alguns dos assaltantes são envolvidos pelos de Arega, enquanto outros fogem disparando muitos tiros de revolver. Segundo nos dizem poucos minutos durou a luta, ficando alguns de Arega contundidos por cacetadas, dois

com as jaquetas furadas por balas e um com um ligeiro ferimento na cabeça também por uma bala. Dos assaltantes ficaram gravemente feridos por cacetadas vindo a falecer Joaquim dos Ramos de 25 anos, do Beco e o *Galinha*.

Ao Ramos apreendeu o regedor de Arega uma faca enorme e o revolver com que dizem fizera fogo até despeja-lo não foi encontrado. Não podemos deixar de manifestar aqui ao sr. dr. Baião, dos Cabaços, a nossa gratidão pois afirmamos que insistira com os caceteiros para não virem a Arega, e se os seus conselhos fossem atendidos não havia as desgraças que todo o povo de Arega lamenta. Comtudo as desgraças seriam maiores se o numeroso bando de assaltantes que dizem ser de mais de 40 viesse ao adro onde estava muito povo.

No proximo numero diremos mais alguma coisa sobre o assunto.

Correspondente.

N. da R. — *A autopsia feita ao cadaver de Joaquim dos Ramos teve logar no dia 11 na Ponte de Arega, onde a justiça desta comarca foi acompanhada dos medicos d'esta vila e do de Castanheira de Pera. O falecimento do Galinha deu-se no caminho de Coimbra, para onde se dirigia, afim de dar entrada no hospital, ignorando nós, por enquanto, em que ponto se deu o fatal desenlace.*

Manoel Simões Barreiros

Já se encontra no Fontão Fundeiro, junto da sua familia, o nosso amigo e brioso academico sr. Manoel Simões Barreiro.

REGISTO CIVIL

Na repartição do registo civil desta vila, teve logar no dia 11 do corrente o registo d'um filhinho do nosso amigo sr. Miguel Carvalho Rosinha importante industrial nesta vila, tendo a creancinha recebido o nome de José:

Foram padrinhos o nosso colega de redação José Miguel Fernandes David e sua esposa que se fez representar por procuração passada ao sr. Antonio José de Lemos, secretario de finanças neste concelho.

A vitima de um frade.

Recebemos o 9.º e 10.º tomo deste interessante romance, editado pela Biblioteca do Povo, rua S. Bento n.º 279, Lisboa, cujo preço é apenas de 10 centavos. Aos nossos leitores recomendamos este magnifico romance.

NOTAS FALSAS

Andam circulando no mercado notas falsas de 5, 10 e 50 escudos, sendo consideradas falsas as notas das seguintes series:

De 5\$000 reis, serie F. S. de numeros 13:853 a 13:895; serie P O, de numeros 13:878 13:893.

De 10\$000 reis, serie S R, de numero 13:800 a 13:900. De 20\$000 reis, serie F S, de numero 11:865 a 13:914.

De 50\$000 reis, serie E S, de numero 11:805 a 13:914. Aviso aos incautos.

Pescaria

No açude da Ponte da Saonda, cedido pelo seu proprietario e nosso amigo Francisco Antunes, realizou-se, na preterita segunda feira, uma bela pescaria, oferecida pelos nossos correligionarios Possidonio Marques, d'Aguda e Antonio Marques, da Ribeira d'Alge.

Dirigiu a pesca, o eximio pescador e nosso amigo Manoel Dias, das Cabeças, que viu coroados do melhor exito todos os seus esforços.

O peixe, á medida que ia sendo apanhado, era conduzido para a margem direita da Ribeira, onde se encontravam os nossos amigos, á sombra das belas arvores que adornam aquela margem.

Tomaram parte neste belo divertimento os seguintes cidadãos: Dr. Mario Guimarães Cid das Neves e Castro.

Antonio José de Lemos José Manoel Godinho José Miguel Fernandes David Humberto de Paiva Silvano João Ferreira de Carvalho Miguel Carvalho Rosinha Basilio de Araujo Lacerda Abilio David dos Reis Manoel da Silva Telhada Carlos Liborio Camilo de Araujo Lacerda Manoel Dias Coelho Pedro Tudela Jeronimo Rodrigues Pinhão Antonio Dias Coelho Manoel Lopes Agria Manoel Martins Nunes José Simões da Silva Augusto Soares Pinto José Simões Batista dos Santos Ideias Manoel Simões da Silva

A's 19 horas retiraram todos para Figueiró, onde com saudade recordavam este dia.

*

Fomos informados de que o Trabuco, que a distancia se achava occulto, apoz a nossa retirada, se dirigiu ao sitio onde foi o jantar em busca de quaesquer crescimos, no que foi muito feliz, motivo porque deu uma duzia de «meios coices».

Ele no seu «Camaleão», desenvolverá o caso.

Pelo tribunal

No tribunal d'esta comarca responderam no dia 6 do corrente os srs. Manoel Fernandes das Neves, Manoel Dias e Alberto Dias, das Bairradas, acusados de terem tomado parte nos tumultos que o anno passado se desenrolaram na festa da Senhora do Livramento, em que estavam envolvidos os povos da Graça e Bairrada.

A defesa, que estava confiada ao illustre advogado sr. dr. Mario Cid das Neves e Castro, foi habilmente dirigida, sendo todos os acusados livres de toda a pena e custas.

Toda a gente que, como nós, conhece o sr. Manoel Fernandes das Neves, tinha que concluir que ele era vitima d'uma perseguição, e, sendo assim, a sua absolvição era justa.

Aceite, pois, os nossos cumprimentos pela justiça que o digno julgador soube fazer-lhe.

Antonio da Costa Agria e Artur Nunes Agria

Já se encontram nesta vila, em goso de ferias, estes nossos amigos, estudantes de direito.

Desastre mortal

Proximo do logar das Vendas de Maria, do visinho concelho de Alvaizere, deu-se hontem um desastre que custou a vida a um pobre rapaz.

Regressava de Alvaizere, onde fora buscar uma carrada de cal, o sr. Manoel Gomes, filho do sr. João Gomes, do Chavelho, d'esta freguezia, e ao chegar aquele logar, caiu do carro, sendo apanhado por uma das rodas que lhe deu morte instantanea.

O morto, que contava apenas 22 anos de idade, vae ser conduzido para esta vila, onde é sepultado.

A seus paes apresentamos os nossos sentidos pezames.

Exames do 2.º grau

Fizeram exame de 2.º grau na sede da inspeção escolar de Ancião, os seguintes alunos:

Artur Martinho Simões, dos Trepostos e Joaquim dos Santos Oliveira, de Figueiró, que ficaram distintos; Raul Assunção Silveira, de Ghimpeles e a menina Maria Rodrigues Agria, de Figueiró, que foram aprovados.

A todos os nossos parabens.

Delivrance

No dia 7 do corrente teve sua delivrance dando á luz uma creanca do sexo maculino, a sr.ª D. Sofia Perdigão Alpoim, esposa do nosso presado amigo sr. Antonio Coutinho d'Alpoim, digno aspirante de finanças neste concelho.

A parturiente e recém-nascido passam regularmente.

Os nossos parabens.

CORRESPONDENCIA

Vilas de Pedro, 10. — Também neste cantinho da serra, tem despertado grande entusiasmo a guerra do norte da Europa, havendo todos os dias anciedade pela chegada do correio afim de lerem os jornaes. Aqui todos fazem votos pela vitoria da França e da Inglaterra nossa aliada.

— Causou aqui pessima impressão a noticia de que a camara tinha pedido a extinção das escolas moveis do concelho, pois que aos povos deste logar faz grande falta por não haver outra senão a cerca de 15 quilometros e por isso sem utilidade para os Vilas Pedrenses. Mas ao mesmo tempo que deu magua a dita resolução, também provocou o rizo pelo fundamento com que foi feita—a falta de frequencia á escola—quando é certo que a mesma escola foi frequentada no corrente anno letivo por cincoenta e quatro alunos sendo quatorze adultos.

— Já retirou para o seu negocio o nosso amigo Joaquim Ladeira.

— Ao que nos consta o nosso amigo José Henriques Coelho, retira no proximo dia 16 para a Figueira da Foz a

fazer uso dos banhos de mar. — Vindo dos Estados Unidos do Brazil, acha-se entre nós o sr. João da Barra, a quem damos as boas vindas. C.

SESCUIDADES

Nos proximos dias 14 e 15 realisa-se na Graça a festa da Senhora deste nome, cujos festejos prometem ser este ano deslumbrantes, devido aos incansaveis esforços dos mordomos nossos amigos Damião d'Oliveira David e Isidro Nunes David.

No dia 14 será queimado um magnifico fogo, averá iluminação á veneziana, bailes populares etc., e no dia 15 festa de igreja, procissão e venda de fogaças.

Será abrilhantada pela afamada filharmonica de Sernache de Bomjardim.

— No dia 16 também se realisa na Bairrada a festa da Sr.ª do Livramento. Este ano devido ás desordens dos anos anteriores, não é queimado o costumado fogo de artificio, havendo apenas a festa de, dia que promete ser superior em tudo á dos outros anos, sendo por isso de esperar grande concorrência de forasteiros.

A proposito, lembramos aos portadores de paus, que os deixem ficar em casa, pois serão autuados e entregues ao poder judicial, todos os que transgredirem os editaes do ex.º administrador do concelho, que proibe o uso e porte de varapaus n'esta festa.

— Depois de composta esta noticia, fomos informados de que a festa da Bairrada será feita segundo o costume dos anos anteriores, avendo fogo de vespera.

Para manutenção da ordem publica, foram requisitadas pelo sr. administrador do concelho, 12 praças da guarda Republicana.

Esta festa será abrilhantada pela filharmonica de Sernache do Bomjardim e o fogo é fornecido pelo distinto pirotecnico sr. David Nunes e Silva, da Certã.

Camara de Pedrogam Grande

Foi nomeada a seguinte comissão para presidir aos negocios municipaes de simples expediente, até a constituição da camara que tór eleita para o concelho de Pedrogam Grande: Francisco Ferreira Gaspar, Manoel Rodrigues, Serafim Pires Coelho David, Antonio David Souto Brandão, João Nunes Roldão, Raimundo Simões Guerra, Manoel Martins, Antonio Mendes, Guilherme Coelho Nunes. Abilio J Simões, Manoel Antunes Morgado, José João Nunes, João Dias Coelho, Joaquim Henriques de Carvalho e Manoel Vicente Pedroso Neves.

— Foram adiadas para 30 do corrente as eleições das camaras de Pedrogam Grande e Castanheira de Pera, publicando ontem o «Diario» os respectivos decretos.

A Prostituição

Muito se tem dito e está para dizer sobre a forma repelente como a prostituição é facilitada e provocada entre nós.

Mas tudo quanto se tem dito e venha a dizer será sempre pouco para estigmatizar os biltres e as proxenetes ascorosas que vivem á custa de tão infame commercio.

O que mais revolta, porem em tão vilipendiosa questão é que haja uma instituição official, que por conta do Estado concorra para avolumar o numero das infelizes que ai andam oferecendo-se pelas praças publicas leiloando os sorrisos os beijos e a carne.

E a nossa indignação vai ao extremo quando topamos com crianças de 12, 13, 14 e 15 anos — **legalmente** habilitadas a exercer a dolorosa profissão o que reputamos o mais infame dos crimes, cuja responsabilidade pertence ao Estado que tal consente. Se o Estado neste assunto representado por essa odiosa policia sanitaria fosse onesto, se tivesse a minima parcela de interesse pela moral, pelo futuro de milhares de creaturas e pelo resurgimento fisico da raça, já tão depauperada, punha entraves radicais á prostituição das menores, criando Casas de Trabalho, e nunca descia á suprema abjeção de meter um livrete de tolerada nas mãos de crianças que mallargaramos cueiros.

Agenda semanal

Vieram a Figueiró e deram-nos o prazer da sua visita os nossos amigos srs. Antonio Jacinto David, Alcino Vicente Pinheiro, Manoel Nunes e Manoel David Neves, de Pedrogam Grande.

Para Vila Viçosa, saiu na passada semana, o nosso amigo sr. Manoel Diniz de Carvalho, de Alagoa.

Já retirou para S. Tiago de Cacem, o nosso amigo e assinante sr. José Mendes Alberto, de Aldeia das Freiras, que se fazia acompanhar de sua esposa e filha.

Vieram á nossa redacção apresentar nos os seus cumprimentos o que muito agradecemos os nossos presados assignantes srs.: Eduardo Caetano d'Oliveira, do Pinheiro Bordalo; Francisco Hen-

rique David, da Soalheira; Fernando Ferreira Gama, do Vale do Espinhal; José Joaquim da Silva e filho, da Lomba da Casa; José Augusto Marques, de Almofala de Baixo; Joaquim Henriques Varandas, de Alge, e José João Nunes, de Atalaia Fundeira.

Passou nesta vila com destino a Viana do Alemtejo, onde é comerciante, o nosso estimado assinante sr. José dos Santos Lucas.

Para Lagos, seguiu esta semana o nosso amigo e assignante sr. João Simões Cascas, de Campelo.

Na Marinha, freguezia da Graça, encontram-se ha dias as esposas e filhos dos nossos amigos srs. José Francisco e José Nunes David, de Lisboa.

Estiveram nesta vila os nossos amigos e correligionarios de Arega, srs. Antonio Vasconcelos de Sousa Manso, Vitorino dos Santos e João Augusto Teixeira.

José Henriques Barata, comerciante na Gestosa, participa ao publico que acaba de montar uma sucursal no Troviscal, na antiga casa de negocios de Augusto Maria dos Santos que consta de mercearias, tabacos, bebidas e outras miudezas, para onde devem ser enviadas as suas correspondencias.

Ouro aos montões

D'um jornal frances recontamos a seguinte curiosa noticia:

Ouro.

Reclamam-n'o por toda a parte; lastimam-se de o não encontrar. Os optimistas afirmam que... dentro de quatro ou cinco meses teremos tanto que não saberemos que fazer-lhe.

A cunhagem d'ouro é de seis milhões por semana. Vinte oito maquinas estão destinadas a esta produção. Mas estas maquinas, que cunham cerca de 60 moedas por minuto, só dum modelo antigo, quasi todas datam de 1840.

Ora existe um modelo novo, vantajosamente experimentado em Filadelfia e em Viena, que produz uma media de 102 moedas por minuto.

Um especimen deste engenho aperfeiçoado, posto a funcionar, numa officina particular de Saint Ouen, entrou um dia destes para a Casa da Moeda. Poderá pôr-se em serviço incessantemente. Se o seu funcionamento proporciona aos engenheiros todas as realida-

des com que eles contam, cinco maquinas do mesmo sistema serão encomendadas ao preço medio de 20:000 fr. para serem entregues... num praso de cinco meses.

Ainda um pouco de paciencia.

No seu numero do dia 2, o mesmo jornal acrescentava: Ainda mais ouro

O Banco vai ver a sua reserva d'ouro, que actualmente vai alem de 4 biliões, aumentar ainda rapidamente.

A Moeda, dotada, como dissemos dum aparelho novo, que cunha actualmente cincoenta mil moedas de vinte francos por dia ou seja um milhão quotidiano, e ela poderá dobrar ou triplicar esta cunhagem, tem não só as maquinas, mas as barras necessarias.

Ao mesmo tempo ativam nas officinas do cais Canti a cunhagem da prata em moedas de dois francos, um franco, cinco nta centimos.

Credda de meia idade

Que saiba alguma coisa de cozinha, para casa de duas pessoas, precisa-se—C. Pereira—Rua dos Voluntarios da Republica, 150, Tomar.

EDITAL

José Correia d'Almeida, administrador do concelho de Figueiró dos Vinhos.

Faz publico, que S. Ex.^a o Ministro da Guerra, determinou que ficasse suspensa a execução das Escolas de Repetição no corrente anno de 1914, ficando por isso dispensada a apresentação dos militares licenciados, em qualquer das epochas fixadas no edital da convocação de 1 de julho ultimo.

Apenas é mantida a convocação extraordinaria das classes de 1924, 1923 e 1922 dos licenciados dos 2 Batalhões de Artilheria da Costa e da Companhia de Especialistas, Unidades Estas do Campo Entrincheirado de Lisboa, para as epochas de 15 e 30 de agosto e 14 de setembro, respetivamente.

Para constar se passou o presente e outro de igual teor

comerciais que incluem o taquígrafo no quadro do seu pessoal de escritorio; e essas mesmo, com raras e bem conhecidas excepções, pagam ordenados que chegam a ser uma affronta vilmente cuspidá sobre os que, na luta da existencia, se veem forçados, complidos, a aceitar a magra oferta irritante de alguns escudos, com que se pretende remunerar os serviços desempenhados pelo taquígrafo verdadeiramente digno deste nome pela sua competencia e celeridade.

Não deve, pois, surpreender-nos que a generalisação da Taquígrafia nas casas comerciais, portuguezas ou em Portugal estabelecidas, sejam por ora, simplesmente, um desesperoso ideal, distante ainda da sua triunfante consagração, desse futuro, para nós e por enquanto, apenas vislumbreado, em que, conscias da inegual vantagem da Taquígrafia como auxiliar imprescindível, como parte integrante do seu movimento, as casas comerciais não de fa-

MANOEL RODRIGUES

Largo do Adro — Pedrogam Grande

Maquinas Pfaff — E' a maquina Pfaff duma construção superior a todas as outras maquinas, com andamento muito leve, rapido, silencioso e movida com todas as movenções que se podem exigir. E' finalmente a maquina Pfaff por excelencia para uso das familias prestando se a todos os trabalhos de bordados, trabalhos de alfaiate e sapateiro satisfazendo em numero as maiores exigencias que se possam ter em uma maquina.

D'estas maquinas, em Pedrogam Grande, a unica casa vendedora é a de Manoel Rodrigues.

Grande liquidação

Nesta mesma casa esta se procedendo a grande liquidação de todos os artigos de tecidos de algodão, e de lã, vendendo se tudo pelo preço do custo e outras fazendas por menos do que custaram, para mais rapida liquidação O publico terá pois uma das boas occasiões de poder comprar chitas, flanelas tudo emfim a preços baratissimos.

Outros artigos

Alem dos artigos a que ja nos referimos n'esta mesma casa encontra o publico, a preços muito commodos deposito de camas de ferro, deposito de farinhas, de louças de Sacavem, ditas de ferro esmaltado, e muitos outros artigos, taes como grande sortido de sola, cabedades, vidraria, ferragens miudezas e

Adubos quimicos

E' esta casa a unica que representa n'esta região as importantes fabricas de adubos quimicos dos srs. Henry Bachofen & C.^a Lisboa, por isso a unica que está habilitada a vender em melhores condições todos os adubos, quer simples quer compostos para revender, vendendo os já conhecidos e afamados adubos D.C.A.O. e M.R.

Visitem pois a casa de Manoel Rodrigues, Largo do Adro, Pedrogam Grande, que é sem duvida a casa que pelas suas grandes compras e contratos que tem a que em melhores condições vende todos os artigos do seu commercio.

que vão ser afixados nos sitios do costume.

Administração do concelho de Figueiró dos Vinhos, aos 13 de agosto de 1914.

José Correia d'Almeida

Ao Barateiro do Povo

Chegou um lindo sortido, em gravataria, o que ha de mais chic, moderno e a preços convidativos.

J. Paiva & A. Fraga

Ourives-Joalheiros
6, Rua de Palma, 12—LISBOA

Lembramos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheria por preços com os quaes ninguem pode competir (embora haja quem se incomode por vendermos tão barato) Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brilhantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Corções correntes, aneis, alfinetes e mais objectos de ouro só pelo peso

6 e 12, Rua da Palma, 10 e 12

Não confundir — 1.
Fraga subindo a rua — Telephone 3676

Vende-se nma Biciclete nova N'esta redacção se diz.

BREAK QUASI NOVO É ARREIOS

Em bom uso, vende Acacio Manso

CABAÇOS

A utilização pratica da Taquígrafia na vida comercial

Entre os prestantes auxiliares da vida comercial, não só pela notavel economia de tempo e positivo lucro material, que realisa, como tambem pelo muito que concorre para regularisar o expediente quotidiano nos escritorios de grande movimento, emerge, destaca-se, impõe-se a Taquígrafia, liberalisa o mais assiduo e apreciavel concurso aos que sabem aproveitar-se das grandes vantagens, que da sua utilização essencialmente promanam.

Poucas sam, entre nós, as casas

Primeira Empresa de Viação

AUTO-ONIBUS

DA

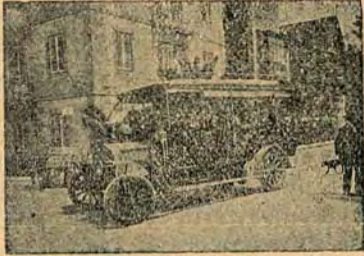
Região do Zezere

DE

Carreira & David

DE

Figueiró dos Vinhos com sede em Tomar



Horario a vigorar no dia 1.º de junho de 1914

CARREIRA DE PAIALVO — FIGUEIRO — CASTANHEIRA :
 todos os domingos, quartas e sextas feiras de cada semana, parte o
 automovel de Paialvo á hora abaixo indicada
 Volta para Paialvo ás segundas, quartas e sextas

Zonas	Partidas	Horas	Partidas	Horas	PREÇOS
—	Paialvo	1	Cast. ^a	13	Carreiras directas
1. ^a	Tomar	1,30	Alagoa	13,30	Paialvo—Figueiró e vice-versa, 1. ^a classe... 1\$52
2. ^a	Pintado	2	Figueiró	14,30	2. ^a classe... 1\$22
3. ^a	V. dos T.	2,30	P. Nova	15	Paialvo—Castanheira e vice-versa... 1\$92
4. ^a	Cabaços	3	Barqueiro	15,30	2. ^a classe... 1\$62
5. ^a	Barqueiro	3,30	Cabaços	16	
6. ^a	P. Nova	4	V. dos T.	16,30	
7. ^a	Figueiró	4,30	Pintado	17	Preço por cada zona 26 c
8. ^o	Alagoa	5,30	Tomar	19,30	
9. ^a	Cast. ^a ch.	6	Paialvo ch.	20	

CARREIRA ENTRE PAIALVO — FERREIRA — SERNACHE E CERTA. Todas as terças feiras e sabados com o seguinte horario

Zonas	Partidas	Horas	Partidas	Horas	PREÇOS
—	Paialvo	1	Certa	14	Carreiras directas
1. ^a	Tomar	1,30	Faleiros	14,30	1. ^a classe
2. ^a	Pintado	2	Sernache	15	Paialvo—Certa e vice-versa 1\$62
3. ^a	P. do Zezere	2,30	Rio	15,30	2. ^a classe... 1\$42
4. ^a	Vales	3	Vales	16	
5. ^a	Rio	3,30	F. do Z.	16,30	
6. ^a	Sernache	4	Pintado	17	Preço por cada zona 26 c
7. ^a	Faleiro	4,30	Tomar	19,30	
8. ^a	Certa ch.	5	Paialvo ch.	20	

No dia 2 de julho, inauguração da primeira carreira semanal de Tomar á Praia da Nazaré, por Villa Nova d'Ou em, Leiria e Alcobaca que continuará todas as quintas feiras até ao fim da época balnear. Preços d'esta carreira 2\$00; ida e volta 3\$50—(3\$500) partida de Tomar ás 5 h.

A empresa pode assegurar aos srs. passageiros o exacto cumprimento d'este horario

Para esse fim adquiriu um novo e excelente carro «Berliet» que oferece toda a segurança e comodidade para os srs. passageiros.

Para podermos equilibrar as enormes despesas que este meio de viação nos acarreta, confiamos na protecção do publico, que não deixará de preferir sempre os automoveis de Carreira & David os carros de mais segurança e resistencia que até hoje tem apparecido. Viajar com segurança só nos automoveis de Carreira & David.

A empresa acaba de obter a representação Vacuum Oil Comp. para a venda de gazolina e oleos nesta area.

Representantes: — Figueiró dos Vinhos, Monel Rodrigues Carreira — Lisboa, Pompeu Bebiano Carreira — Telefone, 2154, R. Anjos, 34-F

Confiaados na protecção do publico agradecemos

CARREIRA & DAVID

Godinho & Pinto

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

CORRESPONDENTES:

- do Banco Commercial de Lisboa
- » Nacional Ultramarino
- » Alliança do Porto
- » Economia Portugueza do Minho
- » Lisboa & Acores e das

CASAS BANCARIAS

- Credit Franco-Portugais
- José Henriques Tosta & C.^a Lisboa
- Silva, Beirão, Pinto & C.^a »
- J. M. Fern. Guimarães & C.^a Porto
- Pinto da Fonseca & Irmão »
- Borges & Irmão »

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.

Paga saques d'África, Brazil, America do Norte, etc.

Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

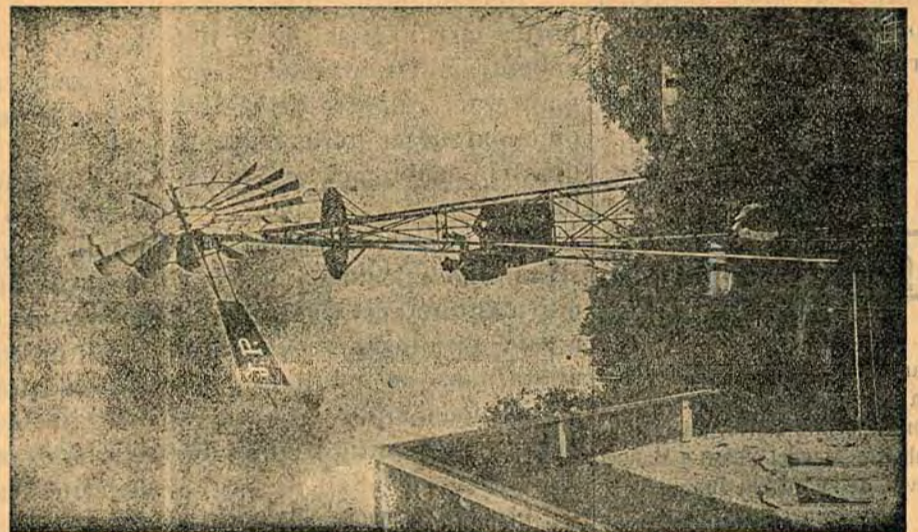
Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Efectuam-se seguros sobre predios Fabricas, Estabelecimentos, mobilia Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

Trabalhando com pouco vento, é, comtudo, o melhor processo de moinhos de irrigação.



garante a sua pureza para o consumo

Este novo systema de extrair agua dos pozos

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NO

BARATEIRO DA PAVA

O proprietario d'este estabelecimento, que é o que maior sortido tem, vende todas as fazendas por preços sem competencia, em consequencia da liquidação que está fazendo por motivo de obras a que vai proceder.

Fazendas de lã, algodão e seda. Miudezas, merceria e brinquedos.

Sola e cabedues e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte

Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios

O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

NOVO AER-MOTOR
Mais solido, mais perfeito e mais barato

TIPOGRAFIA "UNIAO FIGUEIROENSE"
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos

Inventor e constructor -- Jeronymo Rodrigues Pinhão
Figueiró dos Vinhos